

PCP solidário com os trabalhadores das Lojas Francas

**Prossegue a ofensiva selvagem contra o emprego, os salários e os direitos laborais!
Trabalhadores das Lojas Francas de Portugal (LFP) são as mais recentes vítimas!**

A situação crítica de saúde pública que vivemos por efeito do surto da Covid 19, está a dar cobertura política a uma vasta ofensiva contra o salário, o emprego e o conjunto de direitos laborais conquistados.

Quando se impunha, com a intervenção directa do governo e do Estado Português, assegurar todas as condições que impedissem que a crise de saúde pública que o país atravessa não gerasse uma grave e dramática crise social, temos no Aeroporto Humberto Delgado (AHD) mais um exemplo, agora nas Lojas Francas de Portugal (LFP) cujo principal acionista é a VINCI/ANA, com um despedimento de 201 trabalhadores.

Para a multinacional um trabalhador não passa de um número, pelo que quando se trata de salvar o capitalismo é sobre estes que caem as principais medidas repressivas.

A célula do PCP nas LFP, rejeita e condena mais este despedimento selvagem nos aeroportos nacionais, que se juntam aos mais de 20 mil trabalhadores em regime de lay-off e os milhares de despedimentos já executados ou anunciados por via da não renovação dos contratos a prazo.

Apela ao conjunto dos trabalhadores das LFP a resistirem e a combaterem esta ofensiva contra o emprego, os salários e os direitos laborais.

Não esquecemos os lucros colossais, mais 800 milhões de euros, que a VINCI/ANA obteve entre 2013 e 2018.

Exigimos ao governo uma intervenção imediata que ponha termo a esta ofensiva contra os trabalhadores, assegurando todo o emprego, a começar pelos trabalhadores com vínculos precários, os salários e o conjunto dos direitos laborais, como condição para a saída desta grave crise de saúde pública, económica e social.

Lisboa, 6 abril de 2020

A célula do PCP do Aeroporto Humberto Delgado